

REDAÇÃO E ESCRITÓRIO
19 Rua Nova do Ouvidor, 19

Numero Avulso
100 rs.
Numero Atrazado
200 rs.

O Rio-Nú

Tiragem 15.000 exemplares

PERIÓDICO SEMANAL
CAUSTICO
HUMORISTICO E ILUSTRADO
PUBLICA-SE
As
Quartas e Sábados

COLLABORADORES

Bock, M. Gregorio Junior, Tati, Canastra, Boticário,
Bier, Frei Cebo, Dan Lynce, Pae Paulino, Dr. Sello,
Reporter, Caetano Keas Gonçalves, Martin I, Ludoro,
Luiza Taneres, Frei Tibério, Dr. Ze Carlos, Guine,
Job Olina, Dona Fina, Jockey, Chopp, Phidias e Gury.

DIRECÇÃO

DR
Carlos Eduardo e V. Guerra

ASSIGNATURAS

Anno..... 125000
Semestre..... 75000
Estrangeiro, anno..... 250000



Podesse eu já fazer esta Semana
Como o Silva lá cura os seus dentes?
Ugh! Ugh! Passa! Lá! Que forte gata
N'isto de pasta eu não metto os dentes.

No entanto posso mettel-os
No reflexo entendos
Ho curanduro famoso
Que traz a policia em telos
E posso ainda metter
(Os dentes, bem entendido)
N'algum peçoço furado
E dar chapéus a vider
Metto mais... Mas não escrevo!
Alto lá na multidão!
Se me põho a metter sem'mais aquillo
Metto né outro não devo?
E se não tenho aqui junto
Um braço gordo redondinho e branco
Abra á Semana o seu sorriso e franco
Metendo os dentes no assumpto!

Cura o Silva? O Silva cura?
Digam-me lá os senhores,
Que eu tenho cá certos dores
Que a mim me fazem tortura.
Tenho um dor na cabeça,
Ah! que dorinha serdica!
Infantil, melancolia, periodica.
Não há manha que tal não me acotece,
Põe-me a enche d'ura
Como um prego, a latejar
Por isso eu quero curar
E desejo saber se o Silva cura.
Augmentá, torna-se eterna
Essa minha dor maliciosa
Quando acasso eu vejo a parna
De alguma mulher bonita,
Ou mesmo alguma cadeira
Bem redondinha e bem feita...
A dor de mim não se aquarta
Por mais que eu penso em não fazer senão
Nom q' só ter! Basta-me ter amente
Alguns pagins rubra
P'ra que a dorinha me cubra
E me deixe por dentro innocente,
Inda cá stuto o d'effeito
Que a dor me fez saltar naquella dia
Em que por acaso eu fia
Vingança de um Sapateiro.
N'aquele tal pedacinho
Da noite do casamento
Al! tecto me! que tormento!
Que coisa a do Manzeinho!
Pois é verdade! A dor me mata, embora
Eu metta o dente por ali a fóra!

Mas se o Silva cura on'isso
E' de que faço questão!
Eu creio só p'ra mim que o homem cura
Em vista no que se diz pela policia.
Gente grada, gente boa e pura
Ja faz d'opor por lá' minha delicia.

Uma pessoa de merito
Que já lá foi servir de testemunha
Hoiva p'c'hom contar no tal Inquirito
Um caso que deveras me ambrunha.
A coisa foi o que se diz assim!
Uma donzella adonçada
Comia moito e mais e sempre nada!
Nagra, magrinha como um alfontim
Toda anoinca e franzida,
De uma anemía sem nome,
Comendo e sempre com tomo,
Até diziam ser fome caquina.
Um dia a moça subia,
Yol no Alto da Tijlha,
Póe-lhe o Silva a mão na nuca
Dizendo qualquer coisa que ella ouvia.
Um ceremonial bem feito
Porém instante d'opois

Lá ficavam elles dois
Fechados no mesmo quarto...
E hoje a menina já não soffre a poia
D'aquella fome que a matava tanto
Vive feliz, gordinha que é um encanto.
Trazem até que do barriga cheia!

Talvez que a mim assim não acotece!
Só'n verdade ou mentira
Eu vou ver se elle me tira
Esta tal dor da... cabeça.
M. GREGORIO JUNIOR

Paroco que a companhia do Sr.
Souza Lustos só se demorará aqui o
tempo necessario para cada artista
arranjar dinheiro que baste para
pagar os cadaveres que doixou lá
na terra.



Ora graças a
Deus que já
não ha mulher
foia no Rio do
Janeiro.
Pés de galli-
nha, adeas! Adeas, rugas da face!
Ahi está esta adoravel Mme. Levy
a fazer uma revolução na physio-
nomia nacional e no sangue da
gente.
Formosas e nobres, rejubilas!
Vós que já tinheis passado esse ter-
rivel degra do quaranta, que já
tinheis subido tudo, e agora monno
começaveis a descer, que já des-
cambaveis, e no so do dix ni tossa
gyria, — rejubilas e ide vos entregar
ás massagens do Mmo. Levy. Ahi
está ella, essa boa franceza, a fazer
cousas do Arco da Velha e a rever-
ter para o serviço netivo muita mul-
ther bonita, já compulsoriamente
apontada.
Quarentonas amigas! Isto é que
é ter sorte. Já tinheis visto, de certo,
no brilho do vosso espelho, um
franzidissimo um torço do olho e
mais abaxio, junto ao labio, a
voasa primeira ruga, esse terrivel
espectro, a que um poeta já amoni-
sou o horror, chamando-o do scri-
risco encolhido.
"Doco sorriso que encolhára
alli...
Não! já não ha d'isso! Já não ha
rugas, já não ha pés de gallinha,
já não ha nada! Ha só Mme. Levy,
umas massagens electricas e uma
face volha que se torna nova.

Caramba! que ossa Mme Levy vai
ficar padre de rica! E' tanta gente a
querer ficar moça por ahi! E os
sorrisos encolhidos são taes que
chega a parecer ter havido um nau-
fragio! Mas não ha nada! Ahi está
Mme Levy! E' só ir lá, submeter-se
às massagens, deixar amassar bem
a coça, (que massada!) e ahi se
está novinha outra vez, nova em
folha.

Não, um folha não! Não sabemos
so Mme Levy tambem restitua aqui-
lo.

Não sabemos. Ella não annun-
cia, mas pôde ser que. Quem dá
a sociedade, que é uma coisa que
só se perde bem tarde, poderá
dar tambem aquillo que perdem
ainda muito nozas.
Abençoda Mme Levy, que nos vai
livrar de ver alguns cambõesinhos
bem enrugados.
Agora todas vão ser novas e fres-
cas, principalmente frescas.
E V. Ex. Mme Levy não paga
nada pela reclamaç. Se nos quizesse
dar umas massagonsinhas e tirar
umas rugas discretas. So a Madam
nos quizesse amassar...
—Mas que massada!

OH! FERRO!!
O Juvenio Brás Homem
No dia em que se casou
Não dormia.
Eu bem sei qual a razão:
E' que o velhote ficou
Sem sono.
CARR.

EM FLAGRANTE



— O' seu desavere gonzada! Pois você
estava deixando meu marido llo amar-
rar a ligal!
— Não, patrão... E' que o patrão
queria fallar no telephone...
— Fallar no telephone aqui na cozi-
nha f... Faze!
O marido, interviemo:
— Deixa disse, Maria. Sem sabes
que o outro appareto está estrugido.

A mulher é como a esponja: es-
premada, ficam apenas os buracos

Ora está!!
Eu sei quando ha re-
saca porque logo depois
apparece uma velha que
vai apalhar covacos ar-
rejados á grata pelo mar.
(Das Damisacas—Fluminense de 17.)

Ora está! eu não sabia
Destá nova descoberta
Ante a qual a sciencia empaca!
Mas eu vejo noite e dia
Muita cara de meoço
Apalhar sempre covacos
Sem, acquer, lavar cessam.
JOB OLINA.

Achamos luxo em meias de seda.
Uma meia muito branca e bem es-
ticada é chic e economica. Não ce-
llecamos mulher nenhuma que
tirasse resultado de meias caras.

EQUIVOCO



— Cuidado, rapariga; olha que o
leite se derrama.
— Qual o que! O senhor tem o nariz
tão abido...

Tentação
— Venham-se colheções
de urnas porviciões e
proprios na rua vic.
(Anuncio d'O Paiz)

Seu colheção, você
Tem qual reclamaç.?
Devidadão — W
Porém proprios... Paca que?

NA RUA DO SENHOR



— E' aqui o numero 69!
— E' Vozó...
— Então a senhora faz...
— O, Vozó, é mas não se faz.



... a senhora faz favor de dizer
a sua patrão que aqui está um visita.
— Ué! Você! A patrão sou eu mes-
mo, sim sim!
— Livra!

Novo mezes..

(A DEIRO JUNIOR)
Com que mysterio o facto nos cercamos!
Esse segredo que guardamos tanto,
E pelo qual vertemos amargo pranto,
Esse segredo que a ninguém conhecemos.
Já todo o mundo sabe! So lontanias
A verdade lecutlar, no obscuro manto.
Todas obtam para ti, chimas de espanto
E embem bom o quanto não peccamos!
Ha crimes que o passado, como a vagem
Quando bate no praiz extingue, apaga...
... Enfo se falla mais nossoz reveses!
Mas, filha, a noosa feita infelizmente
E' melochia, pois ha de fatalmente
Approvee no fim de novo mezes!...
PAE PAULINO.

ESPECIALIDADES

O Cognac Sue e Acmay é con-
stituido por alcool puro e garantido,
mas não curara de tolerancia mandada
a admitir pela lei para os cognacs de im-
portação.
Agua Inglesa Frade de Aguiar é a
melhor e deve ser a preferida.
O deposito dos preparados pharma-
ceuticos, officinas, agencias e filiaes
de Frade de Aguiar, é na rua do Ovi-
dor 125, por cima do café da lava.
Magneza Frade de Aguiar, é me-
lhor do que a estrangeira.
Rhum Ospanoso de Ernesto de
Souza é o melhor preparado para as
ocasiões do peito.
Não compram lozes, poral'nessas
existam e todas objectivas de Einar sem
primeiro visitarem a popular e acardi-
tada casa Rizer 117 da rua de Assen-
blen. Allí vendem-se 180 barros que até
parece impossível — só vendo.
Aluntra e Jatahy de Roscio do
Prado deve ser preferido para tossas,
bronchites e todas as enfermidades pul-
monares.
Tapexarias. — Cortinas, cortinados,
tapetes, tapetes, ofandos tecidos para
reposteiros, etc. etc. etc. em geral,
neste genero, mobilias para salas, quar-
tos e gabinets, pregos sem compenhas,
vaz para crar, na casa de Monteiro & C.,
rua do Quitanda no. 25 e 27.

Gotta Virtuososa de Ernesto de
Souza, o soberano especifico das hamer-
coidias.
Gonorrhoeas. — Curam-se radica-
lmente sem injeção, sem casta e sem
necessidade. — Deposito, rua da Quitanda no. 25.

Vingança de um sapateiro. —
Leitura quente e scandalosa. Vendem-se
no escriptorio desta folha, travessa do
Ouvidor n. 10 e Largo de S. Francisco de
Paulo n. 20.

Callopedina, curam radicalmente
oculosos e não impoem andar calçado.
Deposito geral — Drogeria Pacifico. Rua
dos Andrades 50.

Agua japonesa tinga os cabelos e
a barba dando a cor que se deseja. De-
posito: Rua dos Andrades 50.

Roupa-se-mo, modica, a presta-
ção semanal de \$3000 torca a
subtrair:
1.º apremiamento, n.º n. 31, pertencendo
ao Sr. Carlos Viana, rua Principe
de Março n. 50.
2.º apremiamento, n.º n. 62, pertencendo
ao Sr. Francisco M-dina Coll, rua Se-
de Setembro n. 64.

Contudo aberta a li. escripto para a
3.º apremiamento — Casa Americana,
Rua do Uruguay n. 34.

Roupa-se a \$3000, a venda no
escriptorio d'O Rio-Nú, 19 Travessa do
Ouvidor.

Mis-Nú. — Ver de-se uma colleção.
Tratado de charutaria e Molinho de Ouro.
Roz Luiz Camba n. 3. — Sr. Passos.

Opinião de um negociante:
— E' preciso ser bom guarda-
lheres para aguentar-se no balanço
ou dia de paquete.

PORTARJA

Pae Paulino — Obrigado pela
sua delicada lembrança.
Crieri — As minhas quadras não
podem ser publicadas, porque tem
caracter aggressivo a um dos nos-
sos bons collaboradores.
E. Perello — Quanto ao Holla
não sabemos. Só o autor. Do Sa-
pateiro restam poucos exemplares.
Oscar Simon — O Dr. Samaria
ainda está empregado na mesma
casa; procuramos e elle agradeceu
promettendo escrever-lhe breve-
continuamos ás suas ordens e por-
tamos arranjar umas assignaturas
para O Rio Nu
A respeitavel senhora do Sr.
Mandé de Souza deu honra e luz
um interessante manino, filho do
Sr. Joaquim Euzebio



O ESPIRITO

(MONOLOGO)

Até parece mácula,
Vivo sempre a constipar...
A constipação me ataca
(Espirra)
Basta de tanto espirrar!
Basta só um pó de... vento
Basta só um golpe de... ar...
Já viram maior tormento?
(Espirra)
Basta de tanto espirrar!
Eu então que odeio o ombirro
De em tal estado me achar...
De manhã à noite espirro...
(Espirra)
Basta de tanto espirrar!
Vou a gente à namorada
Dois dedos de proza dar...
E no dizer: oh! minha amada
(Espirra)
Basta de tanto espirrar!

Nunca o pedido se arranja
Pois quando o vou formular
Dis elle - chã do faranja...
(Espirra)
Basta de tanto espirrar!
Mas se a mãe do meu amor
Nisso danço fallar
Dis ella: tome um suador
(Espirra)

Basta de tanto espirrar!
Se uma cobras eu vou pedir
Prado caserio tratar,
Nada posso conseguir
(Espirra)
Começo logo a espirrar!

No acaso fallar consigo
Nunca o pedido eu acho...
Volto outra vez, meu amigo...
(Espirra)
Vá espirrar p'ro diabo!
Só continúa a viver,
Não leve o coração ao cabo...
Pois póde a noiva dizer?

Vá espirrar p'ro diabo!
"Acasos mil me persigam
Enfocando em mim o rabo"
(Para a plateia)
Mas nunca os senhores digam:
(Espirra)
Vá espirrar p'ro diabo

PAZ PAULINO.

BISCA DE NOVE

A bisca de nove! (Os Srs. não imaginem que de saudades me traz a bisca de nove! Eu eu priminha fazíamos laes cousas que não raro haver uma *valdeciela* A tia velha apazar dos oculos, não adivinha o nosso jogo, todas as noites, mal acabavamos do jantar.
Quando o trunfo era copas e a prima tinha o az ez fazia todo o possivel de trunfar com a bisca de modo que o seu az era sempre coberto com a minha sete!
As vezes variava, e não ser com o trunfo do *paes*, em que tantas cousas e negações nós fazíamos que por mais de uma vez ficamos desalentados a ponto de acabar com o jogo antes das dez horas...
Hei de sempre lembrar-me de uma noite em que até as avez botas não me foi possível ralar a sete da minha prima.
A capora perseguia-me de tal sorte que cheguei a dizer-lhe:
— Não ponha mais as minhas mãos nas cartas!
Ella, porém, com os olhos supplices, quasi a chorar, rogou pedio-me tanto que não pude mais recusar...

E continuamos... Logo depois o trunfo em copadas; eu tinha a bisca, minha prima o az...
— Prima, disse-lhe eu, jogo com cuidado, o calporismo fugio do meu...
— E' o que te pensas! Eu estou cheia de trunfo!
— Nisso olho para a tua filha; ce-chillava...
— Minha prima reparou tambem na indolencia da minha e chegou-se a mim.
— Eu sempre carregamos o hymno dos beijos, dos apertos etc. etc... E a tua filha principiava a ressonar...
— Prima, tu gostas do mim?
— Muito! muito!
— Amemo-nos, então, sim?
— Que felicidade!
E a cousa continuou, fresco, suspiros a tal ponto que quando dei accordo do mim estava nos braços da pequena priminha beijando-a com tal ardor que a tia velha acudira-se o diaz raições:
— Que jogo á esse, menina?
Ella, lá da languerosa, com os olhos fulvos, cheio de acendidas respondeu apontando-me os dedos:
— Não é nada, minha tia... A prima Carlos que me está ensinando como a sete de ospadas tuata o az o até o tres, mata tudo, mofezinha!
A velha, compunho os oculos p'ra se olhar para o ar, murmurando entre dentes:
— A quem tu dizes, foi n'ua jogo desses que o trunfo da tua pai matou-me os tres de copas!...
Lubono

SEGURO

Em uma pobre casinha
Ali na praia Formosa,
Morava com Dona Roza,
A Rita, sua sobrinha.
Ritinha com sua tia
Muito bem ali viviam,
Mas como só possiam
Casa para moradia;
Pensando então no futuro
Diz Dona Roza contente:
Vamos alugar a frente,
Pondo os fundos no seguro.
Puzeram logo lreiros:
Está p'ra alugar estas frentes,
Bem apositos decontas,
Para rapazes solteiros.
Appar-cou sem tardar
Um rapagão saucedido
Ficou estabelecido
Ali naquelle lugar.
Já antegando o futuro,
Diz a Ritinha: «é prudente
Por a frente no seguro»
E' lá foi se a tia e a filha.

BECK PA'

Querer sem querer...

(AO DR. SELLO)

— Quatro-te, quiviste? Quatro-te para sempre! Não é amor, bem sei, tudo quanto a tu dentro de mim sempre que os meus olhos descom até aos teus! A febre da loucura, um desejo inextinguivel e impossível de ser contido apoderam-se de mim e por mais que tente dominar-me vejo-me arrastado até aos teus pés, pedindo a tua carmeção, cheia de voluptu...
Ella não respondia. Sentada á uma cadeira longue, com a fronte apoiada á uma almofadilha de seda azul, sorria meigamente, movendo a perna indolentemente...
Elle insistia:
— Para que esse riso zombeteiro, Laura? Não vês que la viste noites venho á tua casa e saio sem uma esperança?...
— Quem te manda ser tolo? Fallas na tua paixão com tanto enlora entusiasmo que sou obrigada a recorrer ao meu sorriso para la fazer arrefecer o fogo que te domina? Vantoso fallar seriamente; escuta:
Quando á primeira noite, em que aqui viesse, accesso aos impetos de tua imaginação apaixonada, quanto valeria eu hoje aos teus olhos? Tanto quinquenta outras, não é assim? Proibindo-se os excessos tenho a certeza que os teus desejos são mais infrenes ainda do que quando pela primeira vez nos encontramos... Espera, meu bom amigo; espera o não te impacientes...

Ella, porém, desviando de todo a vista para a atrair os contra a muller que o martyrisava, quando abria a porta do quarto a voz da criada logo ouvir...
— Siquêzinha, já bateram nove horas...
— Vés fexelamos Laura. Soou a hora da tua partida, até amanhã. Estava escrito, meu amigo, que o molhar da festa é espantar por ella... Adeus...
— Salir tu? Não e não! Quero-te, já disse, quero-te!
Laura, sem profertir palavra, ergueu-se da *chaise-longue* e retirou-se do quarto.
Passados alguns momentos voltou, apenas trazendo sobre a cabeça uma finissima camiza de linho. Olhou-o com orgulho e desalho, sorrio maliciosamente e atirou-lhe estas palavras:
— Quer não é assim? Pois aqui me tem! Quer-se porque quer, não se satisfaz com o que a minha carne? Pois bom, venha covar os seus instinctos de animal!...
Elle não se animou a dar um passo. Cambalando, apunhou o chapéo dirigindo-se á porta. Em meio do corredor voltou para diz-lhe, ainda acovardado:
— AM' amanha, sim?
— Salir...
Laura foi até á janella e quando Armando já seguia longe murmurou ao espelho o murmuro becpairamente:
— Adevinha a mulher e que o homem quer? Jáz ella, eu fingi não querer! Agora sou eu quem quero o o bruto corro a todo o galope, com modo que o namorado... Não valia a pena mudar de roupa!... e... flugir artista!...

Lubono.

C. C. U.

A poucos dias chegado,
Um casal, de Araruama;
O velho na tua exclama
Multissimo admirado:
— Oia ah minha mãe!
Nós la escrevo com tu
Som levá ponto nenhum,
No bond do Carcelé.
Diz apontando depois
A marca da Companhia:
A Sinhora não sabia?
Aqui s'acrovi com dois.

BECK PA'

TRUNFO A'S JUESSAS

(Grym militar)

É valia planista aquelle aspeccado de... Regimento! E' verdade não levado que não admitta que a negrada o paulique. Diz que com elle não ha disse, pois o soldado aqui e em caixa-prego!
O sargento escalava o a meio-dia de folga p'ra o serviço, mas essas coisas de dar guardas e limpar tropas diariamente era um *poa roxo* — o nada economico, pois que o Nathan quando não era arranjado ou-lava bastante caro, e demais elle, o aspegado, não tinha agora de rancho, pois estava boiano só-zinho; e por isso o cabra tratou de mather o grande pistello para passar a empregado na enfermaria do cavallo, o que conseguiu...
E' certo dia ont' egu-lho o veterano em que de esplendida carjea...
Logos - para que elle fizesse o cavallo 130 mgerir: mas o gury que não era do ferro e muito tuenos do gazete quiz dar uma letta de soldado velho o chamou ao estroito a apreciada bebida, onquanto o 130 tomava seu simplesmente - aqua...
Mas d'essen vez o trunfo sabiu-lhe as vecessas, porque a cerveja continha fortissimo purgante, que devia ser tomado pelo 130 se d'quelle lreessa conhecimento no aspeccado...
Escutando o dizer que o gury teve do baixar extraordinario...

DR. SELLO.

Palestra rustica

(EM FAMILIA)

Não há do nichuá gontes,
Diz a Nonoca, malho
Ho que rege a dô de dunte...
Diz Herbina: «Quê, simho,
Do de herria e que é...
Salta a... fia do Mané»
E a de ualica, foi que aguento
O gury essa hora, mais anho
Vomies nosos fallar...
Prague unna exp'riemntero
Uma p'ncada no imlho.



Naquelle diaz

(Para se recantada com a trada do Quatro, avaria e...)
AO DAR PAULINO
Chora nos prados onde a brisa passa
Fluente e leve o larangal acobrio,
E os regatos onde nós brincavamos
Teme e augea o procelloso ru.
Canto do novo emparrucar bella
Batra protestos de avaria paixão?
Guardas, ai, não tem razão labio
Os doces beijos que eu te dêra entio
Naquelle diaz dos primeiros amos
Tinha belloza na sombra alborina?
Tu me juravas ter amar eterno
Deitada ás ervas na calento suncha?
Depois o tempo foi comigo ingrato
Tortice-te em crenças e esperança bella...
Mas não into porcos pasteiros minh' alma
Já durava nos raios de firmosa estrela?
Jornia, porém, esquecer o nome
D'um coração que illudiste tanto,
Embora, ai, minha eterna lancha,
Volvas a outro teu sublimo encanto?
— AM' amanha, sim?
— Salir...
Paras nos amos apogou-se o amor,
Sómente existia a noiva de morte...
Mas, bel vigiar-me da noite acendo:
Creio na sira, tenlo fe na sorte!
Chora nos prados onde a brisa passa
Plangente e trista a lancha acobrio,
E os regatos onde nós brincavamos
Gema e augea o procelloso ru.

PAULINO.



SPORT

As corridas do domingo no Jockey-Club estiveram esplendidas; e bastantes dizer-se que o *Triangulo* temou della-livramento com dos prados e do bolso do coadinho *Zepoco*.
Houve carreiras do amsação, animadas que deviam chegar em primeiro lugar, chegaram em ultimo; mas os cavalos da *travessas* não quiz disputar a *barreira* com a *Jandira*; fez mal, porque a culpa não foi do Sr. Luff; também devia ser suspenso o Presidente o Sr. *Francisco* e o *Maná*, todos já saliram com a *cadeira* Dona Stella ganharia a corrida porque estava muito carregada de *sympathia*.
Fazendo posto a tu, meam porque não vale a pena discutir, vamos a d r uns palpitos para a corrida do domingo no Jockey-Club:
1º Parco: dupla - 25
2º - - - 26
3º - - - 34
4º - - - 45
5º - - - 11
6º - - - 21.
Jockey

UM PAREO

(OFFERENDO AO NOSSO ILLUSTR JOCKEY)
Mil correções modestas palpitando
Qual ralo de tamboran, equivocto!
— Quantas sabidas falsas! Fuz multito...
Ouve-se muitas boccas murmurando:
Tô que affirmo o *stater* alle *trigo*
O signal de partidando o *grito*,
Desse mal saluda no *trigo* *trigo*,
Mas este vai nos *paes* *avancando*!
Quando *prazo*? Quantas *palpitando*?
Naquelle que empalmaro os... botões
P'ra jogar os *lanhos* *avancando*!
Que de *arrancos* fortes, *ignominiosos*!
Entre *bravos* e *calmas* *ostentadas*!
Hincilhando a *forro* *venho* *por* *fochinho*!
Meco.

Inocencia

A Yegá não perde vira
A linda *evocação* *loura*
Traz tudo que ha na casa
N'tem eterna deladonra.
Ostro dia o *convicor*
Salva a *familia* do *Creto*,
E sem *indignar* *esperar*
Sabia-se a *penhora* *com* *esta*:
e O *paes* *apud* *meu*
Merced *apud* *meu*
Pois *meu* *rum* *um* *pode* *ser*
Inda *logo* *de* *manhã*
Estava, a *manhã* *de* *manhã*
E a *manhã* *estava* *a* *guardar*!
PAZ PAULINO.

ENGANO

(AO PHIDIAN)

Fazia parte integrante do *monte-crescente* do Tobias uma tremenda *causada* em cada domingo.
Aquello era mathe mathe!
N'm deuses ultimos domingos — claro do sol, azul de céu, — o Tobias tinha já bastante *deladada* a *carrocinha* dominical, quando sentiu que a foto-lha fazia um tie-lac na respectiva *barra*. Não havia dúvida: precisava comer qualquer coisa, e foi com essa idea que o Tobias, entre um e outra dose de vinho do Porto — que era bebido em condições muito diversas das do *Cabritinho*, pediu ao *caixero* da *pharmacia* ali da esquina meio metro de esplandida *linguica* italiana. Emburrada a *linguica*, colheu-a elle no bolso das calças; mas o bolso, como o papel que envolvia a *linguica*, rompu-se...
O Tobias marchava pacatamente para sua residência, como bom burguez que era, quando a natureza o obrigou a parar no primeiro misterio afim de expellir o liquido ja inutil a seu organismo.
Feita a necessidade o Tobias notou que suas calças faziam certo ruido quando elle andava, pouco se incommodando, porém, com a tal historia; mas quando chegou á casa foi que o Tobias reconheceu a verdade dura e imogavel: tinha as suas calças completamente molhadas!!... E o Tobias, contemplando tão estranha coisa, resumindo: não ha duvida; enganou-me com a *linguica*; foi, foi o ralo da *linguica*...
DR. SELLO.

ELLAS

LEONOR

E' tão tristissima Leonor,
Sempre *sentada*, *chorando*,
Porque *ontar* *esperando*,
Um grande *crimo* de *amor*.
Sua *feliz* já não tem *abr*,
Os *olhos* *vão* *se* *encovando*,
Consistentemente *chorando*,
Cama *para* *o* *sol* *dôr*!
Toda o mundo a *bocca* *cheia*,
Conta *ta* *historia* *bon* *feita*
Com *essa* *moça*, *pensada*.
Negocios d'um *rapaz* *do*
Do *placido* *o* *carreira*,
Que a *faz* *assim* *desgraçada*.

GUIMAR.

PREMIOS DO RIO-NÚ

No nosso penultimo numero foi premiado no *Mote e concurso* *Declarador* que obteve o primeiro lugar; e a *Yegá* *Andrada* K. Pagoto conseguiu primeiro lugar em todas as questões. Ambos podiam vir ao nosso escritorio receber o premio.



Continua aberta esta *sempre*. De *regos* *em* *cada* *numero* *dois* *versos* *que* *devem* *ser* *glados* *pela* *comissão*, *obtidos*, *com* *o* *premio*, *agente* *que* *melhor* *collocação* *tiver*, *um* *livro* *de* *versos*.
O resultado d'este *concurso* *será* *sempre* *publicado* *com* *o* *numero* *do* *numero*, *sendo* *as* *glorias* *e* *collocas* *até* *a* *resposta* *da* *publicação* *do* *numero* *intercedente*.
Para o *motte*:
— *Se* *eu* *deixar*, *que* *aponta*,
— *Deixa* *deixa*, *esperança*.
Recebeis as seguintes *glorias*:
Ja não se passa um só dia,
(isto até não tem lugar.)
Que não *deixar* *as* *deixar*.
At *um* *de* *que* *aponta*.
— *Eu* *ten* *sei* *que* *isso* *é* *manis*;
Mas *se* *ja* *o* *meu* *amigo*,
Nô *me* *blado* *essa* *canção*.
— *Quero* *o* *premio*, *mas* *que* *espera*?
Pois *se* *podes* *essa* *luz* *o*?
Porque *motte* *essa* *luz* *o*?
Deixa *deixa* *esperança*!
DRHO JUNTOS.
F'ra *trunfo* *o* *aquele* *da*
Que a *noite* *me* *hoje*
A *ganhar* *tu* *estranha* *le*?
— *At* *eu* *de* *que* *aponta*!
E *depois* *que* *melodia*.
Ao *de* *passar* *a* *caza*... *fins*
Tu *disseste*, *(mas* *que* *espera*)
— *Os* *prometos* *causando*?
Tô *respondi* *h'm* *momento*!
Deixa *deixa* *esperança*!
ARTHUR.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

O que é? O que é?

Qual é a carta que leva dentro?

CIQUE.

FAM ORO.

Na recensão as declarações deste numero até terou feita serão inutilizadas as que nos chegarem depois.

As declarações e a lista dos declaradores serão sempre publicadas com intervallos de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecedente.

Como premio, do livro de escolhas. Aceitamos collaboração, que nos deve ser enviada em tiras escriptas só de um lado.

Os pontos, d'este torneo são contados para questo declarada e não por trabalho publicado.

Propozemos 12 questões, cujas declarações eram:

- Cresol, Tanelado, Agalta, Nuzaduria, Mênora, Cartocina, Pasmacira, C. de Cuba, Paula, Anta, Arata e C. Declarando: K. Pagato 12, Pi-K-dinho 12, Vaxé 11, K. Rio K. B. San Martin 11, Iaco 11, Tymbara 11, Fred Choro 12, Perry 12, Democracia 11, Onosato 12, Deiré Sobier 11, Aracunim 9, K. Pochaba 7, Simponio 10, Ayures 12, Tamarombero 12, D. Jhonson 11, Dr. Perry Quito 11, K. T. 10, J. Toraco 10, M. 11, Lohia 10, Honson 10, Lincoln 10, Paracuaná 12, Arthur 10, Dr. Debeche 10, Rei Maxilo 9, Deiré Junior 11, Arramama 10, Topy 12, Dr. Estanislau 11, K. Boole 12, K. Fidal 12, Tamaro 11, Myonotta 12, K. C. Porel 2, Almirante 12, Caparosa 3 e P. Roca 12.

As personal... a minhocas que se atravessou na vossa pergunta sob a forma de insecto, não pertence a Myonotta mas a mure, e coiza da revisão, que perde a cabeça sempre que se lhe falla n'essas coizas.

E que se lhe ha de fazer?

FAM ORO.

QUEBRA CABECAS

731 62 52 464 78 39 736

Vougo muito por alto E' o rei dos animaes E se o titor d'ur me salté E' pallido... e nada mais

Sim, vira, e quem dize, Que dá rido a cego azar... O que dize, que dize, que dize, que dize...

GUMY

Do vino mordia Maria, Com res Juquinhá, e d'angona... Dize com voz chorosa...

GUIMA.

Gonja a polve, gonja Que escavata a escavata?... A não ando mais, não...

PAE PAULINO.

Comida, chorava, ria, No Juca dava deitada, Dizia entre ruidos...

DEIXE-TE

N'um claro e formoso dia Vai ao alto passear, No tamanho do estallar...

FAM TOPY.

A Jucua: Virgem Maria! Sei Juké Jé não me dá Essa ornamentação...

DR. BELLO.

Quando você, n'outro dia, No meu quarto ancuro, e encuro, Pateado aquela dilibruca...

PERMIM.

Deu ao Juca a D. Lés No momento da fiteção... Tinha o peito n'um velleo...

K. RIO K.

Brilhou muito certo dia Uma Chiquitina, Menezes Gritava após a voz mezes...

K. EVEL.

Não grite tanto Maria, Balança por esta hora, Não sei, lo que você dize...

ALAGONIA.

O que dizeis na dia Não foi com de passar Dizia e Não sei...

TERENA.

Oh, Lá vem mosca tá, Se não encontra a tromba! Ai meu Deus! Ai! que pra ser!

YAYÁ.

Com certeza foi encuro Aquilo que se borrou vi! Ai que lembrar que aqui!

CHERRE.

Que perfumado, Maria! Cêta pe pelhos, aritar, O mundo que se diluar...

SA BOST.

E' uma sememoria O caso que vou contar, A prima apachou-nu ar...

QUIDAM.

Stava dormindo, a Maria E' bem alto resuando, Quando acordou, e diz chorando...

K. R. CUNO.

Campê-lhe tanta arvia, O que o Juca foi fazer, Que navi a Clara, dizer...

DR. BURFOX.

Pai Deiré n'um arella, Com Pae Paulino e o Frei Choro Diz Re, Kevé, ao liberto...

DEIRO SENIOR.

Capella unívno é, Como a bon, unívno, Que dize a Perfronca...

TOCARETEIRE.

Terreno a glim Maria, A penha já te vou dar, No seu intello molhar...

NINGUE.

Raposo ficou a tia, Barroco viuha d'encuro, Sua adreinha gritar...

JUCA MOLE.

Lan'um bon de Alvaria, Em a minha barria, Dizeo sempre ao Perfronca...

K. PAGATO.

Com a Jelia no outro dia, Tendo a dança comegou, Disse-me ella um non magoado...

K. BRÃO.

Par' dequedo destinam de aderir no numero passado algumas coisas, saquam as de Phidias e Mees.

Para o proximo numero offere, comos o seguinte motto:

Faz a fitecha com qeito, Fa fiteja toda a brever.



Manny sou qui ma' y porre.

ACHAR PROVERBIOS

SOLUÇÃO N. 36

Coma o carter que rido o ossu.

Acertaram K. Pagato, Pi-K-dinho, Onosato, Onirun, K. Rio K. B., San Martin, Tico, Peri Choro, Democracia, Ay...

Coma o carter que rido o ossu. (AO VALENTE LINCOLN)

Senhor dos Phisico, Comegando Dize o Simão de Buzonco, E se o mundo que se diluar...

PAE PAULINO.

Se eu fiteira e fiteira, A y fiteira maldade, Sua fiteira grande e fiteira, Com fiteira mal e fiteira fiteira!

LOUIS HOMER.

Nossas scituras... tal Eliberto e mais avista, Pois avistando se avista, Que...

PAR PAULINO.

Se eu fiteira maldade, N. centro de fiteira, Meu chambrun veras, Vestida da avista fiteira.

LOUIS HOMER.

Com a fiteira no outro dia, Tendo a dança comegou, Disse-me ella um non magoado...

K. PADO.

Na velle fiteira com confraternidade 2-2, A abertura da 1.ª ordem militar 2-2.

RUSTICO.

Em cetera fiteira maldade 2, A abertura da 1.ª ordem militar 2-2.

GALHOFA.

Se eu fiteira maldade, A y fiteira maldade, Respondo sempre a maldade.

REI MAXIE.

O Rio da modala e instrumento 2-2, O Rio da modala e instrumento 2-2.

PI-K-DINDO.

Doite aqui, uma modala 3, 4, 5, 1, 2, Outra de estimulo 1, 4, 8, 7, 1, 2, Outra animal com caliza 2, 5, 6, 1, 2, Insecta a declaração.

FOLHETIM

O BOLINA

Romance de fogo... para gente fria

FOR

ARMANDO SACRAMENTO

XIV

(Continuação)

Dizte a fiteira. Quatro dias depois o Comendador andava espuga o Helena adoletra. O Peres então escreveu-lhe uma carta participando o estado em que ella se puzera...

lena gostava um becafinho da pandega e que sentiu-se encunhado de tratos de occitar o mal e mais que poude. Onde cahira eu, minha nossa bechora! Onde cahira eu e resungava apenas o velleo liberto. Entretanto o commedador notou que a mulher estava doente e fiteou com a mulher a tráz da orelha. Helena ao receber a carta do Peres ficou fóra do si. Ella a culpa de tudo! Oh! Era de mais! Quem sabe se o Peres não mentia! Se não teria sido elle malvado! Mas, não, não era possível. Depois de uma visita como a do amante outra visita não seria admittivel. O pebro vira uma lamucosa e veltina no mesmo tempo. Estava decidida. Era o marido o unico culpado. Faltava, porém, uma prova. Querida vê se com offeito ella parecia soffrer dos calas. Tocou a campulha e mandou que a Maria chamasse o Sr. Comendador Vieira. Minutos depois o velleo esposo do Helena transpára a muito custo a soleira do quarto...

— Ah! sim um gello! Pois fite sabe que o senhor é um desavergonhado, um liberto um marido desmoralizado! O Comendador ficou atonito! Com certeza Helena desconfiava do catalyssonio terrivel e com muita razão. Oh! era horrivel. Acheu-se, depois um período, mandou comprar uma "Physiologia do Matrimonio" de Pello e quiz a toda o custo convencer a mulher do que elle era honesto e victuoso. — Ora João, minha Helena, leit o capitulo XV — De Hereditariade — Veja, leit este heredo, importante fraco de um marido falso! — A hereditariade, sob o ponto de vista physiologico, é a transmissão, nos tipos gerados, de todas as qualidades physicas e moraes dos entes que os geraram. — Eia! e então! Leit agora isto: — Ha dois modos de hereditariade: 1.ª hereditariade permanente ou fixa. 2.ª hereditariade variavel. Ora alguma uma coisa: você não tem alguma na sua familia que esteja n'esses annos! — Eia! Não seja ridiculo, Comendador. — Tu! tem! Seu avô foi permanente! Permanente a cavallo! O livro falla de permanente.

— Está, juro. Meu primo, comede-me a graça que vou pedir e eu juro que não vou me liberto. — Herdeiro! Que quer de mim? — Consta a paz com minha mulher. — Nem se discute. Uma coisa, tão facil — Tho fite! E' o que parece. — Ora, qual parece qual nada. Briga entre marido e mulher tem o privilegio do relampago. Essa d'edo conjugal e depois apaga-se logo. — Mas é que no meu sóo conjugal e relampago da briga tem a virtude de um enorme lampelo. Fica escuro mezes inteiras e só se apaga quando a torcida está fazendo falta. — Primo, Comendador, exclamou o Peres com solemnidade, eu prometto lavar o ramos do oliveira na paz conjugal. O arco-iris da folhidade surgirá no céo tempestuoso do meu lar domesticado e annunciará uma bonança proxima. O velleo Vieira abraçando o primo com enorme commoção tirou um brihante de dons dentes de réis do dedo e enfiou no do Peres. Meu velleo amigo, uma lambucosa de eterna amizade e gratidão! — Guarde-o bem e não o fitear tranquillo. Pela velle de bolina pesou a ponta agulhinha da figura do um prego!... Polve commedador!... (Continúa)

ANNUNCIOS



CURA

Frangosa dos velhos e dos novos!!

O mais precioso remédio geral, isto é: cerebral, muscular e genital, tem por base, segundo especialistas como Charcot, Legendre de Saule, Landouzy e outros physiologistas como Hérelart, Debay, Mantegaza, a hereditariedade morbida, suíficas, temperamento debilitado avançada, etc., etc.

Bomente um siphon tonico, reconstituinte e reparador pôde modificar esse estado, tornando os individuos saudios, fortes e vigorosos!

A esse estado doente applica-se com segurança o emprego da Vermuthina, a unica bebida preparada scientificamente e a Vermuthina, bebida agradabilissima e efficaz, deve ser usada diariamente substituido na tisanas preparadas por niños inhabeis; a Vermuthina é o licor que substitui vantajosamente a cerveja, vinho, licorosos, cognacs, que prejudicam o estomago e difficilmente se fazem a digestão, como saheita e illustre Dr. Pires de Almeida!

A todas as pessoas de vida sedentaria, nos MOÇOS ENFRACQUICADOS e PESSOAS IDOUBAS a Vermuthina restitue todas as suas facultades perdidas, tava como força, vigor e vitalidade! É a unica bebida absolutamente innocente e saudavel. Unicoespositorios, Araújo & Pinheiro, d. rua de S. Pedro n. 56, Rio do Janeiro.

GRANDE BAZAR COLOSSO

FAMILIA PERNAMBUCANA

RUA DO HADDOCK LOBO N. 4 GRANDE LIQUIDAÇÃO

da fazendas, amarrinho, entalado, longas, chapéus de catigra, chapéus de sol de mais rico ao regular, tudo na maior barateza, vêr, criar e admirar.
Cabeleiras loquazes, legitioms Clark, n. 2800 e 4400
Pentes francezes, puro grando indico, n. 220, mais duzia 2800.
Tufinhos lons, perfetos, par 800, mais duzia 1800.
Pacotas de ferro esmalto Clark, 2800 e 4400.
Zinhir lito, de todas as cores, encorjado, a 600 e 700.
Cinco em estalhos, a 500 e metro, tem 1 palmo de largura.
Cabeleiras comidias, cossos com salpêtra de curas e cossos bordadas; cossos esen já tou fama, peço as famlias de centro da cidade, do Batalho e de todos os suburbios. Virem comprar no Bazar Colosso, rua Haddock Lobo n. 4; pois por pouco que compram lucraram mais lucra, bello e todas as dimensões. Vêr para criar:
Algodão encorjado, forte e amolegado, a 1900 e 1800.
Pano alvejado e encorjado, puro longos, a 1250.
Cilios para colchens, forte, a 700 e metro.
Lico de todas as cores, crepe preto e de todas as cores.
Rica, não tem equalidade e cores que fulre, e tudo na lustração.
Linha franceza e de cores, lita para creche, setras e agulhas, temas morim para todos os preços, a 600 e metro, até lita a 800 e metro; peça de morim cratozo a 1400, mais seda, peça 108000.
COPONS grande sortimento de copos de vidro, para agua e vinho a 400, um, 2800 mais duzia a 8 e a duzia.
Baratas ao no Bazar Colosso, da familia pernambucana, rua Haddock Lobo n. 4, junto ao aquedro, parede e mais do mais. Lazer ha uma loja que pertence a ceneceiros nissos, este annunciado é só para o nosso bazar.

Leitura Quente e Escandalosa

LIVRO PARA FAZER RIR
CONTOS PARA VELHOS
POR BOB

illustrado com bellissima gravura na capa; o livro de maior successo da actualidade, leitura facil

A 2\$000 a venda neste escriptorio

19 RUA NOVA DO OUVIDOR 19

LEITURA BOA POR POUCO DINHEIRO

COLLEÇÃO MODERNA

ROMANCES A 1\$000 ROMANCES A 1\$000

A' venda na rua Nova do Ouvidor n. 19. loja—Pelo correio mais 500 rs. cada volume. Os pedidos devem ser dirigidos a F. GUERRA

Vingança, Corsa, Procura do noivo, Moita Coquino, Sete bugas de uva, Maria, A Menina Roufada, Mughalona, Voreta das Ameixas, Burro do Sr. Martinho, Paullia Pavillia, Martyrio e cyrisano, Noiva do candeio, Lanterna magica, Namorado sem ventura, Vingança do mulher, Dama das camoitas, Maria Perdida, Tristezas de bova mar, Calpa des paz, Meninas da agua-furtida, Poeta da rainha, Roumen e Julietta, Mulhoera independentes, Rogina, Filho de maldade mulher, Banquete da carne, Martinhada, Per montes e valios, Eraudo de Maquies, a 1\$000 cada um.

Sucesso de litteratura LENITA, escandaloso e sensual romance, 28. colleção «rubra»

19 RUA NOVA DO OUVIDOR 19, LOJA

RECRESOTADO

de Ernesto de Souza
Brancchites, Arthma,
Reumquidido, Turses,
Tuberculose pulmonar
Medicamento sem rival, pôde ser usado effctua tem oecaziao de
A VIDA EM VIDROS
PREÇO 50000
Drogaria Pacheco, rua dos Andradras 59.

Convidam-se a visita

LOJA DO POVO

à Funda Uruguyana n. 62 e 130. Calçados barattisimos.

LOJA DO POVO

Calçado Barattisimos 62 E 130 Rua de Uruguyana

Acha-se a' venda

O extraordinario e sensacional romance de Berk, o maior e mais escandaloso successo do rotalop d'Rio Nô

A VINGANÇA DE UM SAPATEIRO

Um elegante e nitido volume do cerca de 200 paginas, curioso e augmentado pelo autor e agora publicado com o seu verdadeiro nome.

Nesta livro se conta a mais grande e mais recente historia de um sapateiro que procura a morte para os seus. A presenca de este, o sapateiro tem e expozia de malade; a preda do sapateiro; o seu delio que dá a justiça, e sua abnegação; e o seu occaziao de morte, quando sabe da culpa; e finalmente o sapateiro carregado de culpa, que, através a presenca do seu inimigo. Na segunda parte ha o desmascaramento de muitos e mais momentos; e quando se torna a justiça, o sapateiro que se fez o sapateiro e o sapateiro se supplica da mulher a sua restituição, e este interesso a sua liquididade, e a sua situação de novo sapateiro, etc. Tratamento todo muito terroso, e mais empredação de todos os vingancas. O sapateiro paga na mesma moeda e com o mesmo a quem tida feito.

2\$000 A' venda neste escriptorio 2\$000

E Largo de S. Francisco 20 — Charutaria

Pelo correio mais 500 reis

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

HEMORROIDAS

CURAM-SE COM AS

GOTTAS

Ernesto de Souza

Vidro 50000. Depositario geral, Drogaria Pacheco

59 RUA DÓS ANDRADAS 59

Vendas a varejo em todas as pharmacias e drograrias

Antigas ou recentes, curam-se rapidamente SEM INJECCÃO, somente com o BLENOCIDO medicinalo puramente vegetal Evita os estreitamentos e as operações chirurgicas
A' venda em todas as drograrias e pharmacias
Deposito: Gern, RUA DO QUIVANDA, 48 Godoy, Fe sandos & C.

GONORRHEAS E SYPHILIS

CURAM-SE RADUALMENTE COM A

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

Adaptada na Europa

MEIO SEM DORURA

PREÇO 3000 cura effctaz das molestias de pelle, froids, empigens froids, suor dos pés, as.

DEPOSITARIOS NO BRASIL ARAUJO FRITAS & C. 114 Rua dos Cavies 114 E. S. PEDRO N. 91 E NA RUA DO CARLO ERRA MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drograrias

NÃO COMPREM MOVEIS

sem visitar a grande fabrica a expor de

MARTINS FILHOS & COMP.

Fundada em 1840 RUA DO REGENTE

N. 33, 35, 40 e 42

que tem sempre grande sortimento

FOR PREÇOS BARATISSIMOS

Eu Era Assim

CONTRA FACTOS, NÃO SE DISCUTE



Carteiro de Cantagallo.—EU ERA ASSIM. —A Emma, esposa do Sr. Ernesto de Oliveira Lamas soffreu durante longos annos de asthma, chegado a julgar-se sem cura. Só sentia alivio com lizes 58as de morfin. Curou-se com o Al-trávo e a Jaly—PARAD. Vidro 2\$000.

DEPOSITO GERAL, 59 DROGARIA PACHECO—Rua dos Andradras, 59

MONOLOGOS E MODINHAS POPULARES

ORIGINAES DE ESCRITTORES CELEBRES

A 200 REIS

No escriptorio de Rio Nô

19 Rua Novado Ouvidor 19

A' venda neste escriptorio

19. RUA NOVA DO OUVIDOR, 19

OS SEGUINTES LIVROS

Pelo correio mais 500 rs., além dos preços marcados

- O Orador de Povo ou colleção de discursos familiares e populares, para todos os mestres, 1 grossa volume... 2\$500
Secretario Poetico ou colleção de poesias de bom gosto para ser cantadas e recitadas em qualquer festa. 1 vol. com 100 impressos... 2\$500
Bicentenario das Flores ou Manual dos zumballos, contendo o significado de todas as flores, folhas e fructos, emblemas, etc., 1 volume com gravuras... 1\$500
Medico Infalivel ou a cura pela agua fria. Livro indispensavel a toda familia... 6\$500
Letras quizes — Os crimes de Amor, mysterios e intrigas de um rapaz honroso, 1 vol. cerca de 400 paginas com gravuras e lantinas... 4\$500
Sonhos e Visões, mysterios e Sibilancias Occultas, 1 grossa volume... 1\$500
O Casamento e Noivas, 1 grossa volume... 1\$500
Serenadas, ditta livro de modinhas, 1 grossa volume... 1\$500
Alegrias do Lar—O chahabista cauto, para Santa Antônia e todas as festas n. 1 vol. cerca de 400 paginas com gravuras... 1\$500
Um furo de guao, romance primoroso e de alto moralisimo... 5\$000
Martyrio de Fernão ou a Prohibição no Rio de Janeiro, com gravuras... 5\$000
Manual de Namorado, contendo a materia de casamento, as noças, declarações amorosas, com criss de namoro, etc. etc... 2\$000
Physiologia dos Paixões, 1 grossa volume... 2\$000
Livro do Lavrador ou tratado completo de agricultura theorica e pratica... 10\$000
O Phytognomista ou arte de conhecer as mulhoeras... 2\$000

19. RUA NOVA DO OUVIDOR, 19

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a redacção d'O Rio Nô mais 500 rs. para o porte.

Frontão V. Fluminense

104 RUA DO LAVRADIO 104

(ANTIGO POLYTHEAMA)

HOJE

AMANHÃ e quarta-feira GRANDES

QUINIELAS

DUPLAS E SIMPLES FUNÇÃO

Musica Embandeiramento OS MELHORES

Pelotaris do Brazil Sport Athletico

AO Frontão Fluminense

104 Rua do Lavradio 104

AVISO.—Grandes funcções de quart-feira, sabbado e domingo.

Frontão Colysen Lavradio

Concordata Ellis Bloch & C.

AMANHÃ

Domingo o Terça-feira 26 do Setembro

SENSACIONAES

QUINIELAS

SIMPLES E DUPLAS

pelo esplendido e applaudido primeiro quadro do pelotaris desta emprega.

Esplendida luz electrica

Apresentará essa funcção a banda de musica da Brigada Policial.

A 2.ª grande funcções, as terça, quinta e domingos.